

ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – UM COMPONENTE DO CONSULTÓRIO NA RUA

1. Atenção Básica



Autores:
Doralice Severo da Cruz
Mario Nakanishi
Regina Auxiliadora de Amorim Marques

Contato:
dscruz@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:
Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde

INTRODUÇÃO

O fenômeno “situação de rua” é consequência de fatores estruturais – ausência de moradia, trabalho e renda; e fatores relacionados à vida – quebra de vínculos, doenças mentais e uso abusivo de álcool ou drogas. Ser “morador (a) de rua” pode constituir-se em um importante fator de exclusão na assistência à saúde bucal. A condição de saúde bucal é precária e expressa a situação de exclusão social. Reverter este processo implica em ações estruturais alinhadas com as necessidades apontadas e com as características desta população.

A Rede de Atenção à Saúde Bucal do município de São Paulo está em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme deliberado nas 1ª, 2ª e 3ª Conferências Nacionais de Saúde Bucal (1986, 1993, 2004), a saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral e está relacionada com as condições de vida (saneamento, alimentação, moradia, trabalho, educação, renda, transporte, lazer, liberdade, acesso e posse da terra), com o acesso à informação e aos serviços de saúde e, más condições bucais traduzem desigualdades em saúde.

A implantação da Unidade Móvel Odontológica (UOM) para as pessoas é uma medida estratégica para garantir o acesso aos serviços da rede pública e às ações que facilitem e ampliem o acesso ao cuidado em saúde bucal ofertado pela SMS-SP, trazendo impactos importantes na saúde da população de rua, de acordo com o princípio da universalidade do SUS;

De acordo com o último censo realizado pela FIPE-SMADS, em junho de 2015, a demanda para acolhimento e atendimento multiprofissional, por meio de equipes de Consultório na Rua, é de 15.905 pessoas em situação de rua, estando esse contingente populacional distribuído por todo o território do município de São Paulo.

OBJETIVO

Ofertar cuidado em saúde bucal para pessoas em situação de rua na Cidade de São Paulo, por meio das Unidades Odontológicas Móveis.

METODOLOGIA

Foi realizado um Diagnóstico Situacional e panorama da distribuição de equipe de odontologia dentro dos serviços de referência para as equipes de Consultório na Rua que apontou 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com oferta do cuidado em saúde bucal para 18.000 pessoas em situação de rua, dentre as 216 UBS existentes nas regiões onde se concentra 95% dessa população.

Além da alta demanda percebeu-se em algumas regiões, uma resistência na realização do atendimento às pessoas em situação de rua. Acreditamos que isto aconteça por múltiplos fatores, relacionados com aspectos pessoais e de processos de trabalho:

Dificuldade na abordagem às pessoas em situação de rua;

Perfil profissional para o trabalho com esta população;

Medo das alterações de comportamento das pessoas em situação de rua intoxicadas por álcool e outras drogas;

Falta de vínculo;

Agendas pouco flexíveis;

Dificuldades próprias dos Modos de Viver na Rua;

Irregularidade das pessoas em situação de rua nas consultas agendadas, pela alta rotatividade no território, dificuldade de organização pessoal para cumprimentos dos compromissos em saúde;

Uso e abuso de álcool e outras drogas;

Ausência de locais na rede de assistência social, que ofereçam alimentos com consistências adequadas após determinados procedimentos.

O programa das Unidades Odontológicas Móveis iniciou suas atividades em Setembro de 2016 e consistiu na disponibilização e implantação de 3 carros adaptados para a realização de atendimento odontológico básico às pessoas em situação de rua, com uma equipe Modalidade I para cada carro e 1 motorista. Cada equipe de odontologia está vinculada a uma ou mais equipes de Consultório na Rua. Os carros ficam estacionados em pontos estratégicos para o atendimento, em locais de grande concentração de pessoas em situação e em locais com déficit de profissionais desta especialidade no território.

RESULTADOS

Até o momento foram atendidos 4.182 pessoas com as mais diversas necessidades em saúde bucal. As equipes confeccionam as próteses dentárias, sendo esta necessidade a mais prevalente nessa população. Outro resultado importante foi a maior adesão dos usuários às equipes do Consultório na Rua. Devido a possibilidade de serem atendidos pelas equipes de saúde bucal, as pessoas em situação de rua têm mostrado interesse em se cadastrar nos Consultórios na Rua. Além disso, destaca-se que o número de faltas durante o tratamento é baixo, reforçando a importância da saúde bucal para o bem estar das pessoas.

CONCLUSÃO

Além de ser um ponto de atenção à saúde bucal, as UOM são uma estratégia exitosa para a vinculação das pessoas em situação de rua às equipes do consultório na rua. Esses pontos atuam para garantir as ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde bucal dessa população, seguindo os princípios e diretrizes definidos pela Política Nacional de Saúde Bucal,

A continuidade da Atenção à Saúde Bucal das populações atendidas pela UOM se dá referenciando aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), de acordo com a necessidade individual. Cabe reforçar que as pessoas em situação de rua deverão preferencialmente ser atendidas pela equipe de odontologia das UBS, que devem se apropriar do cuidado de seu território e a UOM deverá ser complementar ao trabalho que já acontece nos serviços.

